

Boletim Epidemiológico

Eventos Adversos Pós-Vacinação Associados Temporalmente às Vacinas de Rotina na Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 01, outubro 2021



Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV)

Definição

Qualquer ocorrência médica indesejada após vacinação, não possuindo necessariamente relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico. Pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal.

Componentes

Os cinco principais componentes de um sistema de vigilância de EAPV são:

- ⇒ Detecção
- ⇒ Notificação
- ⇒ Busca ativa de novos eventos
- ⇒ Investigação
- ⇒ Classificação final

Classificação

1. Quanto ao tipo de manifestação:

- Locais
- Sistêmicos

2. Quanto à gravidade:

- Evento Adverso Grave (EAG)
- Qualquer evento clinicamente relevante que: a) Requeira hospitalização; b) Possa comprometer o paciente ocasionando risco de morte e que exija intervenção clínica imediata; c) Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente; d) Resulte em anomalia congênita; ou 5) Ocasione o óbito.
- Evento Adverso Não Grave (EANG) - Qualquer outro evento que não esteja incluído nos critérios de evento adverso grave (EAG). Não representam risco potencial para a saúde do vacinado, embora também devam ser cuidadosamente monitorados.
- Erro de imunização (EI)
- Qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inadequado de medicamentos, entre esses, todos os imunobiológicos, ou acarretar dano a um paciente, enquanto o medicamento está sob o controle de profissionais de saúde, pacientes ou consumidores.

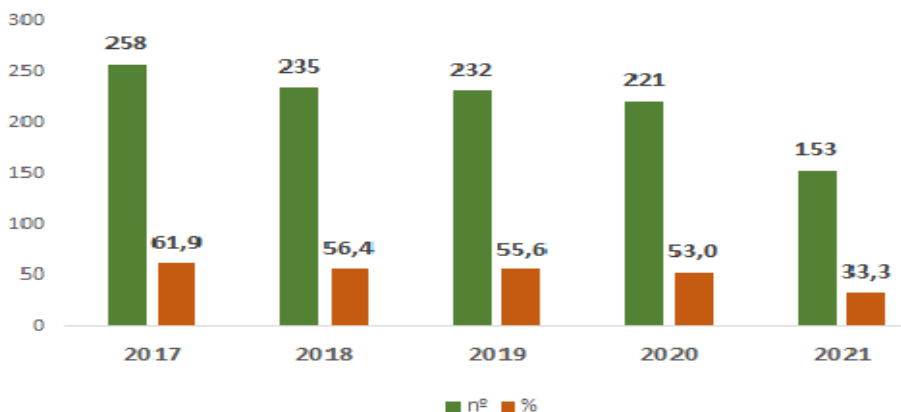
Cenário da Vigilância de EAPV de rotina na Bahia

Os programas de vacinação têm sido uma das medidas mais seguras e custo-efetivas em saúde pública. Não há outro procedimento que produza resultados semelhantes na redução de morbimortalidade e que apresente tantas possibilidades, como a de eliminar e/ou erradicar doenças.

Embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais elas conferem proteção. O processo da vacinação segura constitui um componente prioritário do Programa Nacional de Imunizações, garantindo a utilização de vacinas de qualidade e aplicação das boas práticas de imunização, além de monitorar os eventos adversos pós-vacinação (EAPV). De maneira geral qualquer agravo à saúde que ocorra até 30 dias após a vacinação é considerado como um evento adverso supostamente associado à vacinação.

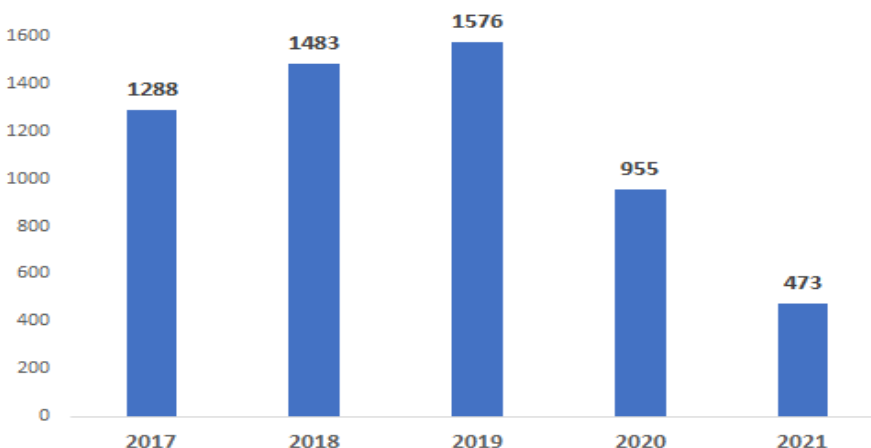
Analisando a frequência de eventos adversos associados temporalmente às vacinas de rotina no estado da Bahia nos últimos cinco anos, observa-se um maior número de municípios notificantes no ano de 2017 e um decréscimo do número dos municípios nos anos de 2020 e 2021 quando comparado aos anos anteriores. Quanto ao número de erros e EAPV de rotina nota-se uma diminuição no número de notificações nos anos de 2020 e 2021, decorrente da pandemia e início da campanha de vacinação contra Covid-19 (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Número e proporção de municípios notificantes dos EAPV de rotina, na Bahia, 2017- 2021.



Fonte: SIPNI Rotina/ e-SUS Notifica EAPV
Dados extraídos em 08/10/2021

Figura 2. Número de erros de imunização e eventos adversos pós vacinação associados temporalmente às vacinas de rotina na Bahia, 2017-2021.

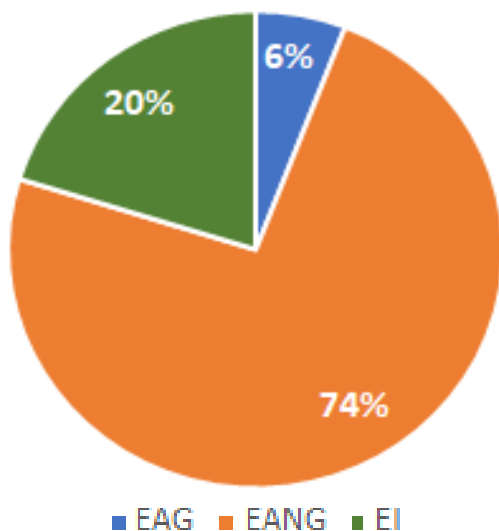


Fonte: SIPNI Rotina/ e-SUS Notifica EAPV
Dados extraídos em 08/10/2021



Considerando as 955 notificações de erros de imunização e eventos adversos no estado no ano de 2020, verifica-se 706 (74%) EANG, 56 (6%) EAG e 193 (20%) EI. Dentre esses, as reações mais notificadas foram febre, reações locais, cefaleia, Episódio Hipotônico Hiporresponsivo (EHH) e mialgia, destacando uma maior associação com o uso das vacinas Pentavalente, Tríplice Bacteriana e BCG (Figura 3).

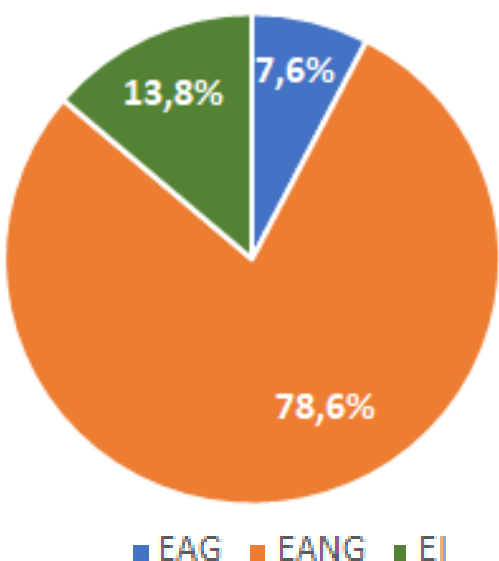
Figura 3. Proporção de erros de imunização e eventos adversos pós-vacinação associados temporalmente às vacinas de rotina na Bahia, 2020.



Fonte: SIPNI Rotina
Dados extraídos em 08/10/2021

Do total de vacinas aplicadas no ano de 2021 (3.209.663) foram registrados 472 notificações sendo 371 (78,6%) EANG, 36 (8%) EAG e 65 (13,8%) EI com um taxa de incidência de 14,7 por 100.000 doses aplicadas. Observa-se as reações mais notificadas relacionadas as vacinas Pentavalente, Tríplice Bacteriana e BCG (Figura 4).

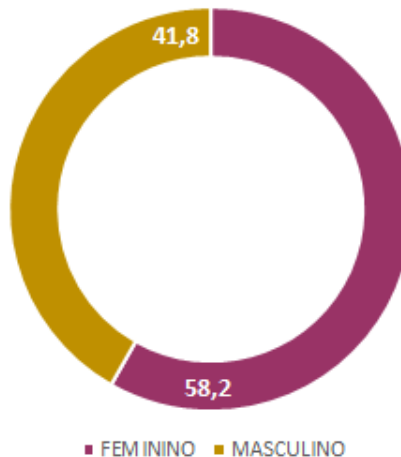
Figura 4. Proporção de erros de imunização e eventos adversos pós-vacinação associados temporalmente às vacinas de rotina na Bahia, 2021.



Fonte: SIPNI Rotina / e-SUS Notifica EAPV
Dados extraídos em 08/10/2021

Dentre os 407 eventos adversos notificados 237(58,2%) foram de pessoas do sexo feminino e 170(41,8%) do sexo masculino (Figura 5).

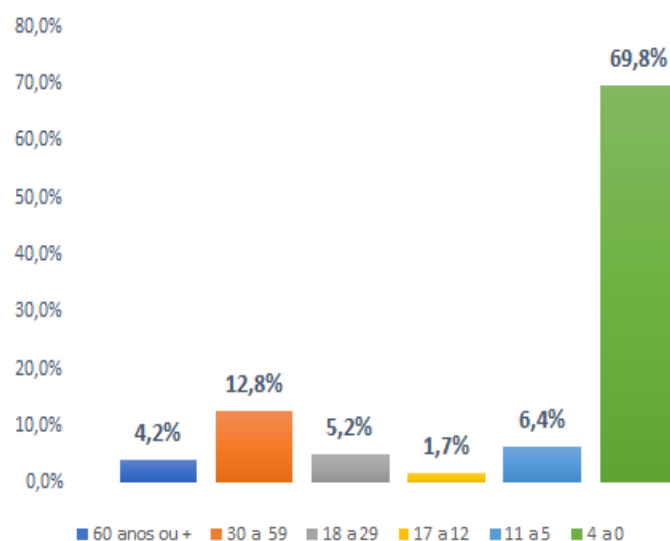
Figura 5. Proporção de eventos adversos pós-vacinação associados temporalmente às vacinas de rotina, por sexo na Bahia, 2021.



Fonte: SIPNI Rotina/ e-SUS Notifica EAPV
Dados extraídos em 08/10/2021

Na análise da distribuição das notificações de EAPV associados às vacinas de rotina por faixa etária verifica-se predominância do estrato de 0 a 4 anos, com 284 (69,8%) notificações, seguida pela faixa de 30 a 59 anos (52; 12,8%) e 5 a 11 anos (26; 6,4%). Ressalta-se que na faixa etária de 0 a 4 anos concentra-se uma maior frequência de aplicações de imunobiológicos, por tanto um maior risco de EAPV (Figura 6).

Figura 6. Proporção de eventos adversos pós-vacinação associados temporalmente às vacinas de rotina, por faixa etária na Bahia, 2021.

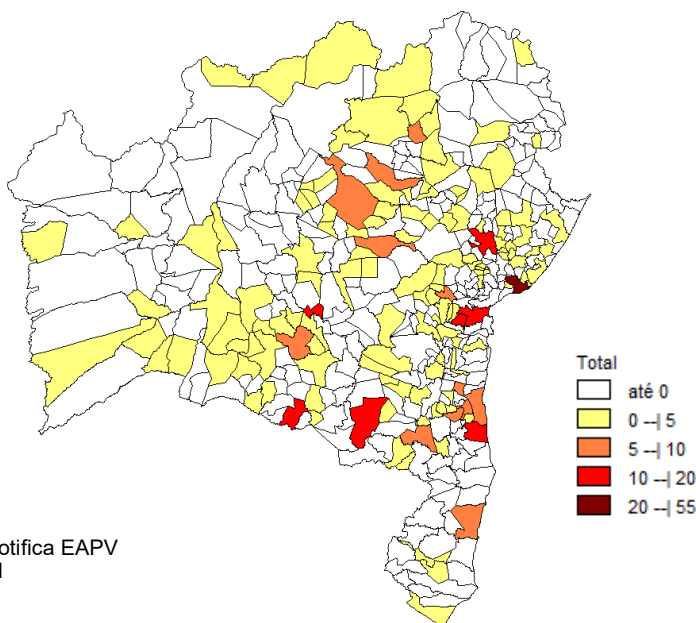


Fonte: SIPNI Rotina / e-SUS Notifica EAPV
Dados extraídos em 08/10/2021



Analisando a distribuição espacial dos EAPV notificados na Bahia, verifica-se que 132 (31,65%) municípios relataram ocorrências de eventos adversos, sendo que a capital do estado, Salvador, registrou 55 notificações, concentrando 13,5% do total de casos. Em seguida aparece Valença, município da Macrorregião Sul, que registrou 18 (4,4%) notificações. Destaca-se, ainda, o município Abaíra, da Macrorregião Centro-Leste, com 15 (3,7%) notificações. Dentre os municípios da Região Sudoeste, destacam-se, Vitória da Conquista com 16 (3,9%) notificações e Condeúba com 11 (2,7%) EAPV notificados. Na Macrorregião Extremo Sul, o município que mais notificou eventos adversos foi Porto Seguro, com 6 (1,5%) registros (Mapa 1).

Mapa 1. Distribuição dos eventos adversos associados temporalmente às vacinas de rotina, por município de notificação na Bahia, 2021.



Fonte: SIPNI Rotina / e-SUS Notifica EAPV
Dados extraídos em 08/10/2021

EDITORIAL

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Tereza Cistina Paim Xavier Carvalho (secretária em exercício)

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Mary de Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Elanny Santana Brito

Marilda Moutinho Fahel

Ramon da Costa Saavedra

Equipe de revisão

Adriana Dourado de Carvalho

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

(71) 3103.7716/ divep.eapv@saude.ba.gov.br

